

PLANO DE FORMAÇÃO - 2015 -

Descobrir a Propriedade Industrial

Curso Geral de Propriedade Industrial

Como proteger os seus Direitos de PI

Como proteger a marca
Como proteger design
Proteção e internacionalização das invenções
Pesquisa: informação tecnológica
Redação de Pedidos de Patentes
Invenções implementadas por computador – como proteger

Como Garantir e Valorizar os seus Direitos de PI

Transferência de Conhecimento e Estratégias de Valorização da PI
Defesa dos Direitos de Propriedade Industrial
Gerir a PI na Empresa



academia
de propriedade
industrial

O INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) é o organismo português encarregue da proteção e registo da Propriedade Industrial (PI), de acordo com a legislação nacional e internacional relevante.

Nesse sentido, cabe ao INPI conceber os meios para que as empresas e outros agentes económicos possam adquirir uma sólida cultura em matéria de Propriedade Industrial de modo a beneficiarem das potencialidades que esta lhes oferece no quadro de uma concorrência crescentemente globalizada e fortemente competitiva.

Um dos objetivos do INPI é estimular a inovação e a competitividade das empresas, fomentando a utilização dos Direitos de Propriedade Industrial.

Para concretizar este objetivo e visando consolidar as atividades de formação que tem vindo a implementar ao longo dos últimos anos, o INPI procura desenvolver produtos formativos que permitam a constituição de um corpo de especialistas dotados de uma formação avançada no domínio da Propriedade Industrial e da gestão da inovação, com particular ênfase no domínio das patentes, que possam contribuir para a disseminação de conhecimentos e consequente obtenção de benefícios económicos devido ao incremento da utilização do Sistema de Propriedade Industrial em Portugal.

Curso Geral de Propriedade Industrial

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos e estudantes do ensino superior.

Objetivos

Explicar o Sistema da Propriedade Industrial e as suas várias modalidades de proteção.

Identificar as formalidades de registo das várias modalidades de proteção da PI.

Enumerar as vias de proteção da Propriedade Industrial.

Identificar as organizações nacionais e internacionais com competências na área da PI.

Explicar a importância do domínio da informação na Propriedade Industrial, quer através da consulta de base de dados, como da realização de pesquisas.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

A avaliação do curso realiza-se através da avaliação contínua do desempenho dos participantes durante a ação assim como através de um teste de conhecimentos escrito, de escolha múltipla, no final da ação, de modo a avaliar o progresso de aprendizagem.

Pré-requisitos

Público sem qualquer conhecimento de PI.

Conteúdo Programático

1. Noções Gerais de Propriedade Intelectual
2. A proteção dos DPI – Invenções
 - Aspetos Gerais
 - Critérios de Patenteabilidade
 - Vias de Proteção
 - Pedido Provisório de Patente
 - Acesso à Informação – Pesquisas
3. A proteção dos DPI – Marcas
 - Aspetos Gerais, via de registo nacional
 - Marcas Comunitárias / Marcas Internacionais
 - Acesso à Informação – Pesquisas
4. A proteção dos DPI – Design
 - Design e Marketing
 - Estratégias e Vantagens de Proteção
 - Vias de Proteção
 - Acesso à Informação – Pesquisas
5. Garantia dos direitos de Propriedade Industrial

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
28 horas	Das 10h às 18h	23, 24, 30 e 31 Março 28, 29 set e 5 e 6 Out

Como proteger a minha Marca

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos e estudantes do ensino superior.

Objetivos

Descrever o processo de pedido de registo de uma Marca e de um Logótipo em Portugal.

Descrever o procedimento relativo à via de proteção internacional e comunitária de um pedido de Marca.

Selecionar a via que melhor se adequa a um caso específico de pedido de Marca.

Identificar as vantagens e diferenças inerentes a cada uma das vias de proteção.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público sem qualquer conhecimento de PI.

ATENÇÃO! No que à matéria das Marcas diz respeito, o conteúdo formativo desta ação pode coincidir com o que é ministrado no "Curso Geral de Propriedade Industrial".

Conteúdo Programático

1. Marcas – O que são?
 - Importância e Vantagens do registo
 - O que pode ou não ser registado
 - Manutenção e extinção dos direitos
2. Proteção em Portugal
 - Tramitação processual
3. Vias Internacionais de registo
 - Sistema da Marca Comunitária
 - Registo Internacional
4. Estratégias para o registo e proteção de marcas no estrangeiro
 - A escolha da via de proteção - Vantagens e diferenças
 - Custos associados à escolha da via de proteção
 - Registar no estrangeiro – aspetos a ter em atenção
5. Pesquisa e Vigilância

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	7 Abril

Como proteger o Design

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos e estudantes do ensino superior.

Objetivos

Descrever o processo de pedido de registo de um Desenho ou Modelo em Portugal.

Identificar a via de proteção internacional e comunitária de um pedido de Desenho ou Modelo.

Selecionar a via que melhor se adequa a um caso específico de pedido de Desenho ou Modelo.

Identificar as vantagens e diferenças inerentes a cada uma das vias de proteção.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público sem qualquer conhecimento de PI.

ATENÇÃO! No que à matéria do Design diz respeito, o conteúdo formativo desta ação pode coincidir com o que é ministrado no "Curso Geral de Propriedade Industrial".

Conteúdo Programático

2. Proteger o seu Design
 - Definição de Desenho ou Modelos
 - O que pode ou não ser registado
 - Quais as vantagens da proteção
 - Manutenção e extinção dos direitos
3. Vias de proteção e tramitação processual
 - A escolha da via de proteção - Vantagens e diferenças
 - Custos associados à escolha da via de proteção
4. Proteção em Portugal
 - Tramitação processual
 - O Pedido Online
5. Vias Internacionais de registo
 - Via Comunitária
 - Via Internacional
6. Pesquisa e Vigilância

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	14 Abril

Proteção e Internacionalização das Invenções

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos, advogados, advogados estagiários, solicitadores, inventores, investigadores.

Objetivos

Identificar a via de proteção internacional e europeia.

Selecionar a via que melhor se adequa a um caso específico de pedido de patente.

Identificar as vantagens e diferenças inerentes a cada uma das vias de proteção.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público sem qualquer conhecimento de PI.

Exclusão para os participantes da ação Curso Geral de Propriedade Industrial

Conteúdo Programático

1. Invenções - Aspectos gerais
2. Vias de proteção
 - Nacional
 - Europeu e internacional
4. A via Europeia
 - Aspectos Gerais
 - Aspectos processuais do pedido
 - Custo associado ao pedido
 - Workflow do pedido
5. Via PCT: O pedido de patente internacional
 - Aspectos Gerais
 - Aspectos processuais do pedido
 - Custo associado ao pedido
 - Workflow do pedido
6. A escolha da via de proteção - Vantagens e diferenças
7. Patent Prosecution Highway
 - O que é
 - Principais vantagens
 - Como solicitar

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	21 Abril

Pesquisa: Informação Tecnológica

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos, advogados, advogados estagiários, solicitadores, inventores e investigadores.

Objetivos

Explicar a importância da informação no domínio dos Direitos de Propriedade Industrial, nomeadamente na ótica dos direitos de incidência tecnológica.

Conhecer os motores de pesquisa gratuitos existentes para patentes.

Compreender a classificação internacional de patentes e outras classificações com especial incidência para a Classificação Corporativa de Patentes.

Realizar pesquisas de documentos de patente com sucesso.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público com algum conhecimento de PI (pelo menos 1 ano de experiência).

Conteúdo Programático

1. Importância da informação sobre patentes
2. Pesquisa ao estado da técnica
3. Bases de dados e informação tecnológica
4. Técnicas de Pesquisa – Classificação de Patentes
 - A classificação corporativa de patentes
 - O que traz de novo?
 - Principais aspetos
 - Como utilizar?
 - Outros sistemas de classificação (IPC, ECLA, outros)
5. Técnicas de Pesquisa – Palavras chave e operadores de pesquisa
6. Interpretação de Resultados
7. Exercícios Práticos

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	28 Abril

Redação de Pedidos de Patentes

Destinatários

AOPI e Procuradores Autorizados junto do INPI, empresários, Quadros Técnicos, inventores e investigadores.

Objetivos

Listar a legislação aplicável à redação de patentes, no sistema nacional, europeu e internacional.

Reconhecer o significado do conteúdo do direito de patente, limitado pelo âmbito concreto das reivindicações concedidas.

Reconhecer as especificidades inerentes às diferentes áreas de tecnologia na redação de documentos de patente.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

A avaliação do curso realiza-se através da avaliação contínua do desempenho dos participantes durante a ação assim como pela realização de um trabalho final de redação de reivindicações, de acordo com a informação disponibilizada sobre a invenção e o estado da técnica, a entregar 15 dias após o fim da ação, de modo a avaliar o progresso de aprendizagem.

Pré-requisitos

Preferencialmente público com conhecimentos de PI (3 anos de experiência).

Conteúdo Programático

1. Proteção das Invenções
 - O que pode ser patenteado
 - Natureza do direito
 - Vias de proteção
2. Preparação de Pedidos de Patente
 - Pesquisa ao estado da técnica
 - Regras de Redação
3. Patentes de Biotecnologia
4. Interpretação do texto das reivindicações
 - Proteção conferida
 - Peritagens
5. Caso Prático de Redação de uma Patente (Mecânica e Química)

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
26 horas	Das 10h às 18h	11, 12, 18 e 19 Maio 19, 20, 26 e 27 Outubro

Invenções implementadas por computador – como proteger

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos, advogados, advogados estagiários, solicitadores, inventores e investigadores.

Objetivos

Identificar o que é ou não patenteável

Descrever as vias de proteção das invenções

Explicar o que pode ou não ser patenteável na área das invenções implementadas por computador

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público com algum conhecimento de PI (pelo menos 1 ano de experiência).

Conteúdo Programático

1. O que é uma invenção?
2. Como se protege?
3. O que é uma invenção implementada por computador?
4. Quais as habituais dúvidas acerca da patenteabilidade das IIC?
5. Domínios em que surgem as IIC
6. Como se realiza o exame de um pedido de patente de uma IIC?
7. Exemplos de patentes europeias (concedidas) na área das IIC
8. Exemplos de patentes nacionais (concedidas) na área das IIC

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	2 Junho

Transferência de Conhecimento e Estratégias de Valorização da PI

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos e estudantes do ensino superior.

Objetivos

Enquadrar a Propriedade Industrial como uma ferramenta estratégica para a empresa.

Conhecer os conceitos e estratégias associados aos mecanismos de valorização e transferência de tecnologia e conhecimento, designadamente nas relações Ciência/Empresa e num modelo de "Inovação Aberta".

Compreender a Vigilância Tecnológica como uma poderosa ferramenta na tomada de decisões e no apoio aos esforços internos de I&DT e de criação intelectual em sentido amplo.

Formadores

JOSÉ RICARDO COTRIM SARAIVA DE AGUILAR

Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra (2000), Pós-Graduado em Direito da Banca, Bolsa e Seguros (2001) e em Direito das Empresas (2003) pela mesma instituição. Possui relevante experiência e formação jurídica, em especial na temática geral dos Direitos de Propriedade Intelectual, obtida desde 2002 até à presente data.

Titular da Cédula Profissional de Advogado nº4911-C.

Em finais de 2001, iniciou funções de Jurista junto do Instituto Pedro Nunes, com intervenção permanente nos domínios do direito do trabalho, direito civil, com especial relevância no direito das obrigações, direito comercial e dos contratos, em processos de contratação pública, nomeadamente empreitadas e fornecimentos de bens e serviços e demais apoio jurídico à Direcção do Instituto Pedro Nunes e à Direcção Executiva da Incubadora de Empresas da IPN-Incubadora e demais empresas incubadas. Simultaneamente, entre 01/01/2002 e 31/12/2007, integrou a equipa do Gabinete de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial (GAPI) do Instituto Pedro Nunes.

Integra, desde início de 2008, a equipa da Unidade IPN VCI – Valorização do Conhecimento e Inovação do Instituto Pedro Nunes. Neste âmbito, intervém ativamente ao nível do direito da propriedade intelectual (direito da Propriedade Industrial e direito de autor e direitos conexos), do apoio à formalização de contratos de I&D e demais instrumentos relevantes nas relações Ciência/Empresa.

É, desde o ano letivo 2010-2011, Assistente Convidado da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, co-responsável pela disciplina semestral "Assuntos Regulamentares e Patentes" do 3º Ano do Curso de Farmácia Biomédica.

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público sem qualquer conhecimento de PI.

Conteúdo Programático

1. Direitos de Propriedade Industrial e a empresa

Patentes e modelos de utilidade; Marcas e outros sinais distintivos do comércio; Desenhos ou modelos; Segredos Industriais – a sua aplicação concreta na proteção de ativos intelectuais

Estratégias in house e nas relações com terceiros relativas à proteção de ativos intelectuais e à gestão da informação

Licenciamento e transmissão de Direitos de Propriedade Industrial: particularidades dos respetivos regimes, na intersecção procura/oferta de ativos intelectuais por parte da empresa

2. As relações Ciência/Empresa e o modelo de “Inovação aberta”

Enquadramento teórico e prático

Instrumentos contratuais mais relevantes (acordos de partilha de resultados de I&D, contract research, contratos de consórcio de I&D, acordos de confidencialidade, material transfer agreements)

Os Regulamentos de Propriedade Intelectual nas Universidades Portuguesas e as Estruturas de Transferência de Tecnologia: relevância para as relações com a empresa

A gestão de recursos humanos e das equipas de investigação em projetos de I&D conjuntos

3. Vigilância tecnológica

Enquadramento teórico e prático

As bases de dados de direitos de Propriedade Industrial como ferramentas do dia-a-dia da empresa

Estudo de casos

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	16 de Novembro

Defesa dos Direitos de Propriedade Industrial (DPI)

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos, advogados, advogados estagiários, solicitadores.

Objetivos

Explicar o impacto da contrafação ao nível da empresa, do consumidor e do estado.

Diferenciar os mecanismos existentes de prevenção e repressão de infrações.

Capacitar os formandos de conhecimentos que lhes permitam identificar o âmbito de proteção das marcas e outros sinais distintivos do comércio

Identificar os atores do sistema de luta anti-contrafação.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público com conhecimento básico de PI.

Conteúdo Programático

1. Noções gerais de Propriedade Industrial
 - Os Direitos de Propriedade Industrial (DPI)
 - Porquê proteger? Principais vantagens.
 - Importância dos Direitos de Propriedade Industrial
2. A proteção dos DPI no espaço e instrumentos legislativos que a regem
 - A via nacional, europeia/comunitária e a internacional
3. Violação dos Direitos de Propriedade Industrial
 - Contrafação e pirataria
 - Os prejuízos resultantes da violação dos direitos
 - Principais números em Portugal
4. Os ilícitos criminais
5. Os ilícitos contraordenacionais
 - Da instrução da ASAE à decisão do INPI
6. O *Enforcement* e a defesa dos sinais distintivos do comércio em Portugal
 - O Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual
 - O papel do INPI e das outras entidades envolvidas (ASAE, Alfândegas, entidades policiais)
 - O grupo anti contrafação
 - O papel do ARBITRARE

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	9 Novembro

Gerir a PI na empresa

Destinatários

Empresários, gestores, quadros superiores, quadros técnicos e estudantes do ensino superior.

Objetivos

Reconhecer o papel ativo da inovação na empresa.

Descrever a Propriedade Intelectual e as suas modalidades; Patentes, Marcas, Desenhos ou Modelos e Direitos de Autor.

Explicar a Propriedade Industrial como uma ferramenta estratégica para a empresa.

Conhecer o investimento associado à proteção e garantia dos direitos.

Formadores

Metodologias de formação e avaliação

A formação será desenvolvida recorrendo a uma combinação de diferentes técnicas: expositiva, diálogo com os participantes e troca de experiências.

Pré-requisitos

Público sem qualquer conhecimento de PI.

Conteúdo Programático

1. Propriedade Industrial e Inovação
 - O que é a Inovação
 - Riscos de inovar e de não inovar
 - Inovação na EU e em Portugal
 - Propriedade Industrial (PI)
2. A importância da PI para as empresas
 - Modalidades de PI - Aspectos Gerais
 - Porquê proteger?
 - Crescimento da PI em Portugal
3. Porquê um serviço de PI na empresa
 - Portefólio de Direitos de PI
 - Gestão estratégica de PI
 - A cultura de PI na empresa
5. Investimento na Proteção dos DPI
6. PI – Exemplos de Casos de Sucesso e Insucesso

DURAÇÃO	HORÁRIO	DATA DE REALIZAÇÃO
7 horas	Das 10h às 18h	23 Novembro

Informações úteis

FORMADORES

O INPI possui uma bolsa de formadores adequada às áreas de formação dinamizadas, composta por colaboradores com CAP.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

Formação presencial ("em sala").

RECURSOS MATERIAIS E PEDAGÓGICOS

O material de apoio à formação consiste num dossier individualizado com textos de apoio e referências bibliográficas que permitem o acompanhamento da ação de formação e o desenvolvimento de competências pós-formação.

O INPI dispõe de uma sala de formação adequada para a formação ministrada.

LOCAL DE REALIZAÇÃO:

Rua do Instituto Virgílio Machado, nº 14
1149-035 Lisboa
Portugal

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Nº de lugares limitados a 15 participantes

Tel (+351) 21 881 81 00 / Fax (+351) 21 887 85 08

E-mail: formacao@inpi.pt

Contacto: Teresa Colaço / Graça Francela / Nuno Anunciação

VALOR E MODALIDADE DE PAGAMENTO

Valor da Inscrição - **75 €**

Este valor inclui: **Documentação . Certificado de Formação . Coffee-Breaks**

|Transferência Bancária - **0781.0112.00000001011.45**

(enviar cópia do documento comprovativo da transferência)

|Por cheque nominal - **à ordem de Instituto Nacional da Propriedade Industrial**

(enviado por correio ou entregue em mão)

- DADOS PESSOAIS -

NOME _____

MORADA COMPLETA _____

DATA NASCIMENTO _____ NATURAL DE _____

NACIONALIDADE _____ SEXO F ☐ M ☐

Nº BI / CART CIDADÃO _____ DATA DE VALIDADE _____

Nº IDENTIFICAÇÃO FISCAL _____ E-MAIL _____

- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL -

ENTIDADE EMPREGADORA _____

TELEFONE _____ FAX _____

E-MAIL _____

FUNÇÃO _____ EXPERIÊNCIA EM PI (ANOS) _____

- ACÇÃO DE FORMAÇÃO -

PI - ÁREAS DE INTERESSE _____

CURSO EM QUE SE INSCREVE _____

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES ANTERIORMENTE PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS

ASSINATURA _____

- PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS -

O INPI garante a estrita confidencialidade no tratamento dos seus dados. A informação disponibilizada não será partilhada por terceiros e será utilizada apenas para efeitos de acompanhamento e avaliação da acção de formação. Caso autorize que os seus dados pessoais sejam facultados com o objecto de auscultação (assinale com X):

DGERT (Sistema de Certificação)

☐

Envio de informação sobre actividades do INPI

☐

TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

Enviar por email ou fax (após assinatura):

Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Telef: +351 21 881 82 55 | Fax: + 351 21 887 85 08
E-mail: formacao@inpi.pt